

clima

A mudança climática é um fato científico e as consequências dela já não são possibilidades de futuro, mas uma realidade do presente. Afetam a vida de todos, especialmente de populações mais vulneráveis, e têm um enorme impacto social e ambiental.

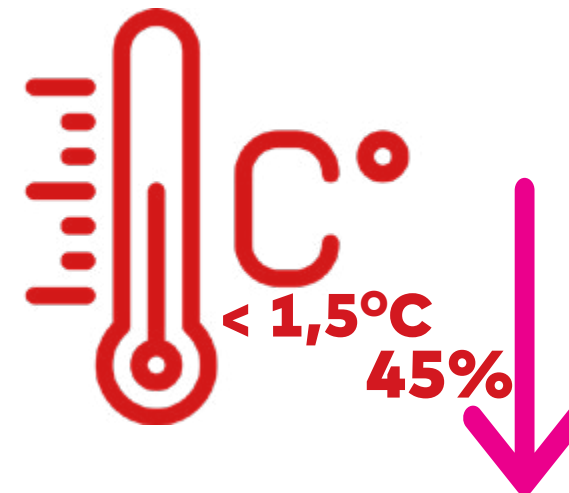
Considerando a complexidade, abrangência e urgência desse debate, o ISP pode ter um papel estratégico em diferentes frentes, ampliando seu investimento ou atuando de modo transversal a outros temas que já são foco das organizações.

DADOS DE CONTEXTO

SEGUNDO O OBSERVATÓRIO DO CLIMA, **O BRASIL FOI RESPONSÁVEL POR 4% DAS EMISSÕES BRUTAS E POR 5% DAS EMISSÕES LÍQUIDAS GLOBAIS DE GASES DE EFEITO ESTUFA NA ATMOSFERA, ENTRE 1990 E 2016**, ANO EM QUE O PAÍS EMITIU 2,27 BILHÕES DE TONELADAS BRUTAS DE GÁS CARBÔNICO, SENDO A AGROPECUÁRIA A PRINCIPAL FONTE DE EMISSÃO (74%).



O BRASIL FOI RESPONSÁVEL POR 4% DAS EMISSÕES BRUTAS E POR 5% DAS EMISSÕES LÍQUIDAS GLOBAIS DE GASES DE EFEITO ESTUFA NA ATMOSFERA



O CLIMAINFO APONTA QUE, **PARA MANTER O AQUECIMENTO ABAIXO DE 1,5°C, AS EMISSÕES DE DIÓXIDO DE CARBONO TERIAM QUE DIMINUIR CERCA DE 45% ENTRE 2010 E 2030, E AS EMISSÕES LÍQUIDAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA, ZERADAS ATÉ 2050.**

MENOS DE 2,5% DOS INVESTIDORES SOCIAIS RESPONDENTES DO CENSO GIFE ATUARAM EM INICIATIVAS DE COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM 2018.

2,5%
ATUARAM NO COMBATE
ÀS MUDANÇAS
CLIMÁTICAS EM 2018

TEMAS E PRIORIDADES PARA OS PRÓXIMOS ANOS

- A questão climática pode ser incorporada de modo transversal às áreas de atuação já existentes nas organizações de ISP e filantropia. A relação do tema das mudanças climáticas com todos os outros desafios coletivos precisa se tornar mais concreta e objetiva.
- A agenda climática deve se aproximar da agenda de garantia de direitos. As consequências das mudanças climáticas têm sido uma barreira importante para garantir direitos básicos às populações mais vulneráveis, de modo que deve haver um diálogo muito maior e intenso entre quem atua nessas duas agendas.
- Ainda que muito se tenha estudado sobre esse tema nas últimas décadas, mais iniciativas de produção, monitoramento e disseminação de conhecimento em âmbito local são essenciais.
- Compreensão, conscientização e engajamento da sociedade de forma ampla para a causa climática é uma aliada importante para impulsionar as mudanças necessárias. Muitas vezes, o debate fica restrito à academia e espaços de especialistas, sendo preciso traduzir o conhecimento para a linguagem adequada, em diálogo com o contexto e os aspectos culturais de cada território, meio e interlocutor. Essa discussão deve chegar, da forma certa e linguagem adequada, para as populações que mais sofrem seus efeitos, por vezes com baixa consciência das suas causas e baixa participação na construção de soluções.
- Como a agenda climática requer mudanças profundas nos modelos de produção e consumo, iniciativas de *advocacy* são fundamentais para promovê-la.
- Modelos sustentáveis de negócio que levem em conta a questão climática devem ser fomentados, reconhecendo a importância fundamental do setor privado na agenda climática.
- Ferramentas financeiras que estimulem o interesse e compromisso com a responsabilidade climática devem ser desenvolvidas e implementadas.

PARA SABER MAIS

- CLIMAINFO. [ClimaInfo](#).
- GIFE. A Amazônia azul. [11º congresso GIFE. Série Fronteiras Coletivas, podcast n. 9. 2020.](#)
- GIFE. [Censo GIFE 2018. 2019.](#)
- GIFE. [Censo GIFE 2018: temas e focos de atuação. 2019.](#)
- GIFE. Diálogos contemporâneos: mudanças climáticas. [11º congresso GIFE: debate. 2020.](#)
- GIFE. [Guia ISP por mudanças climáticas.](#)
- GIFE . Investimento social por Amazônia e clima. [11º congresso GIFE: live. 2020.](#)
- GIFE. [Mudanças climáticas.](#)
- OBSERVATÓRIO DO CLIMA. [Observatório do clima.](#)



CLIQUE NO
CONTEÚDO PARA
SABER MAIS